

DETECÇÃO DE MRSA NO AMBIENTE DE UM LAR DE LONGA PERMANENCIA DE IDOSOS NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL

Manoela Roberts de Melo; Jamile Kisner Lacerda da Silva; Julia Machado Luca; Gabrielle Jaques Arnoud Grande Bruno Stefanello Vizzotto

RESUMO

Introdução: O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria Gram-positiva, presente em diversas partes do corpo humano como fossas nasais, garganta, intestinos e pele podendo causar infecções. Quando resistente à meticilina, é conhecida por MRSA (Methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*). Sendo uma ameaça para os grupos de risco como idosos e pessoas imunodeprimidas, diante disso, torna-se necessário conhecer a realidade do perfil de sensibilidade antimicrobiana das cepas de *S. aureus* que colonizam tanto os pacientes hospitalizados, quanto o próprio ambiente de instituições de longa permanência de idosos. **Objetivo:** O presente estudo trata-se de um trabalho experimental com objetivo de realizar a detecção de isolados de MRSA no ambiente de um lar de longa permanência de idosos (LLPI) na região central do Rio Grande do Sul. **Métodos:** As amostras foram coletadas em meio de transporte, usando swabs umidificados de diversos ambientes, como dormitórios, bebedouros, pias, refeitórios e mesas, sendo transportadas imediatamente para o laboratório. Inicialmente, as amostras foram enriquecidas em caldo Tryptic Soy Broth. (TSB, Merck®), adicionado de Tween 80 (0,049%) e incubados a 35 a 2°C por 24h, sendo semeadas em ágar sal manitol em conjunto de oxacilina(4ug/mL) e incubadas novamente a 35±2 °C por 48 horas. Os isolados que cresceram no meio seletivo foram identificados usando catalase e coagulase. **Resultados:** Das trinta amostras analisadas em uma amostra observou-se a presença de MRSA, coletada a partir de uma maçaneta de um quarto do LLPI e identificada pela catalase e coagulase, a amostra de *Staphylococcus aureus* de coagulase positiva o foi resistente para Penicilina, Clindamicina, Cefoxitina, Rifampicina e Eritromicina e foi suscetível para Linezolid, Gentamicina, Nitrofurantoína e Sulfa-trimet. **Discussão:** O grande perigo desses isolados de MRSA estarem presentes em um Lar de permanência de idosos é que nele se tem uma população de risco que pode ser

acometida por infecções mais facilmente, segundo Paulo José Bôas e Ana Lúcia Ferreira (2006) quando se compara o jovem e o idoso, em particular, o idoso está mais suscetível à infecção em razão de alterações fisiológicas do envelhecimento, declínio da resposta imunológica e a presença de doenças concomitantes, com consequente aumento de morbidade e mortalidade. Um estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem qualitativa de Florentino (e colaboradores (2019) relacionam a mucosa nasal dos idosos e a cultura positiva de MRSA, a coleta nasal dos idoso foram feitos por swabs e das 55 amostras coletados, cinco deram positivo para MRSA sendo um perigo maior para os idosos devido sua fragilidade imunológica. **Conclusão:** Com objetivo de detectar os isolados de MRSA no LLPI é possível afirmar que *Staphylococcus* resistentes a Meticilina estão presentes em múltiplos lugares no ambiente e podem ser coletadas facilmente identificadas através de testes como o de Coagulase no qual identifica a diferenciação das espécies de *Staphylococcus* patogênicos, responsáveis por causar infecções. Constatou-se que a MRSA é uma grande ameaça para a sociedade, sua presença no ambiente demanda maiores cuidados, principalmente em locais com muitas pessoas que estão no grupo de risco como hospitais e lares de permanência de idosos.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*, MRSA, antibióticos